

OS FACTOS POEIRA DE SÍLICA



A sílica é o maior risco para os trabalhadores da construção civil, depois o amianto. Como é uma poeira muito fina no ar, a exposição prolongada pode causar cancro do pulmão e outras doenças respiratórias graves. A poeira de sílica é classificada como cancerígena do Grupo 1 pelo IARC, o que significa que ela é vista como uma causa definida de cancro em humanos. Estima-se que cerca de 5 milhões de trabalhadores na União Europeia estão expostos à sílica cristalina. A maioria dessas pessoas está empregada no setor da construção ou na fabricação de produtos usados na construção, como tijolos, vidro ou cimento. As pessoas empregadas nestes setores são principalmente em pequenas empresas - empregando menos de 10 pessoas.

Onde ocorrem os riscos

A exposição à poeira de sílica ocorre na construção e em muitas indústrias. A sílica cristalina respiratória é gerada em setores onde ocorrem operações de alta energia, como corte, serragem, perfuração e britagem de pedra, rocha, cimento, tijolo, blocos e argamassa; ou quando usar areia industrial. Atividades como a decapagem abrasiva a jato de areia; serrar tijolo ou cimento; lixar ou perfurar paredes de cimento; argamassa de moagem; fabricação de tijolos, blocos de cimento ou produtos cerâmicos; e cortar ou esmagar pedras gera poeira respirável. Ou manusear, misturar ou remover materiais secos que incluam sílica.

As operações expostas podem ser: trabalhadores de decapagem abrasiva com jato de areia, operadores de fabricação de tijolos, cimento ou telha, pedreiros, trabalhadores de cerâmica e olaria, operários que aplicam cimento, operadores de britagem e moagem. A poeira também pode ser transportada pelo ar novamente quando perturbada por veículos ou vento e expor outras pessoas no local da construção.

Mais sobre a substância

A sílica é uma substância natural encontrada em quantidades variáveis na maioria das rochas, areia e argila. A sílica é também um dos principais constituintes dos materiais de construção, como tijolo, azulejo, drywall, pedra, cimento, asfalto e argamassa. Os materiais que contêm sílica cristalina não são perigosos, a menos que sejam perturbados, gerando partículas de pequeno tamanho que podem entrar nos seus pulmões ("sílica cristalina respirável"). Por exemplo, materiais de decapagem por jato de areia, de corte, de lascamento, de perfuração e retificação que contenham sílica podem resultar em poeira de sílica perigosa.

Como os sintomas o podem afetar

Quando os trabalhadores inalam sílica cristalina, o tecido pulmonar reage desenvolvendo nódulos fibróticos e cicatrizes em torno das partículas de sílica.

O processo exato de como a poeira de sílica causa cancro do pulmão não é claro - a causa mais provável é quando a poeira se deposita nos pulmões, sua toxicidade dificulta a remoção pelas células de defesa naturais do corpo, causando inflamação persistente.

Essa inflamação constante pode danificar o DNA nas células do pulmão e levar, algumas pessoas, a cancro do pulmão.

O período de latência entre a exposição e o cancro do pulmão relacionado à sílica pode ser de 10 a 20 anos.

O que pode fazer

Realizar medições da exposição adequadas para que seja conhecido quando as ações devem ser tomadas. Investigar se os trabalhadores relatam sintomas precoces. A melhor solução é controlar a exposição a poeiras contendo sílica, por exemplo, aplicar controlos de engenharia, humedecer as operações de trabalho ou usar equipamentos de ventilação de exaustão localizada. O equipamento de proteção respiratória, projetado para proteger o trabalhador contra a inalação de poeiras, fumos, vapores ou gases nocivos, deve ser usado apenas como último recurso. No entanto, para alguns trabalhos ou tarefas de trabalho, o equipamento de proteção respiratória pode ser a única solução viável.

Referências: IOSH, EU-OSHA, silicosis.com, silica-safe.org, HSE, IARC